

Festa de Bom Jesus dos Navegantes em Propria: 31 de Janeiro

A D E F E S A

3.ª FASE — QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1971 — N.º 539, PROPRIÁ — SE.

Apelo à imprensa de meu país para que aponte o que de bem e mal houver. (Pres. Médici)

PAULO VI, NO DIA MUNDIAL DA PAZ

Prepara dias melhores para o mundo, quem introduz, na opinião pública o sentimento de fraternidade humana sem barreiras.

Paulo VI lançou para o mundo, na entrada do ano novo, uma importante mensagem de paz. Nosso boletim colheu alguns trechos para propô-los à reflexão dos leitores.

A PAZ ESTÁ EM MARCHA

Apesar de tudo, a paz caminha. Verificam-se descontinuidades, incoerências e dificuldades; mas, mesmo assim, a paz caminha e apresenta-se ao mundo com um caráter de invencibilidade. Todos o sentem; a paz é necessária. Decididamente orientada para a humanidade. A unidade e a paz, quando a liberdade as une, são irmãs. A paz tem a aprovação crescente da opinião pública, convencida da absurdidade da guerra como fim de si mesma, considerada o único meio fatal para extinguir as controvérsias entre os homens. Valem-se da rede cada vez mais densa das relações humanas: culturais, econômicas, comerciais, desportivas e turísticas; é preciso viver juntos, e é bonito conhecer-se, estimar-se e ajudar-se. Está-se a formar, no mundo, uma solidariedade fundamental, que favorece a paz. As relações internacionais desen-

volem-se cada vez mais, constituindo a promessa, e também a garantia, de uma certa concórdia. As grandes instituições internacionais e supernacionais revelam-se providenciais, tanto na origem como no fim, que é a convivência pacífica da humanidade.

SOMOS TODOS IRMÃOS

Qual é o elemento que emerge, em sentido negativo, ou em sentido positivo, desta simples análise? O elemento é sempre o homem. No primeiro caso, o homem desvalorizado, no segundo, valorizado. Ousamos dizer uma palavra, que pode até parecer ambígua, mas que é considerada, na exigência da sua profundidade, uma palavra sempre bela e suprema: amor, o amor ao homem, o primeiro valor da ordem terrena. Amor e paz são entidades correlativas. A paz é um efeito do amor; a paz verdadeira, a paz humana. A paz pressupõe uma certa "entidade de escola". Esta é a amizade. Se quisermos a paz devemos reconhecer a necessidade de a fundamentar em bases mais sólidas, não na falta de relações (hoje as relações entre os homens são inevitáveis, aumentam e impõem-se), nem na existência de relações de interesse egoístico (são precário e muito quiméricas), nem sequer no entre-

cho das relações meramente culturais ou acidentais (podem ser uma espada de dois gumes, para a paz ou para a guerra). A verdadeira paz deve ser fundamentada sobre a justiça, sobre o sentido da intangível dignidade humana, sobre o reconhecimento de uma inalienável e feliz igualdade entre os homens, sobre o dogma fundamental da fraternidade humana, isto é, do respeito, do amor devido a cada homem, porque é homem. Emerge com impeto a palavra vitoriosa: porque é irmão. Meu irmão, nosso irmão.

FRATERNIDADE E PAZ

Esta consciência da fraterni-

dade humana universal, felizmente, também progride no nosso mundo, pelo menos em linha de princípio. Quem trabalha para levar as novas gerações a convencerem-se que todos os homens são nossos irmãos, constrói o edifício da paz desde os alicerces. Quem introduz, no opinião pública, o sentimento de fraternidade humana sem barreiras, prepara dias melhores para o mundo. Quem concede a tutela dos interesses políticos sem o impulso do ódio e da luta entre os homens, como necessidade dialéctica e orgânica da vida social, proporciona à convivência humana o progresso sem-

pre ativo do bem comum. Quem ajuda a descobrir, em cada homem, além dos caracteres somáticos, étnicos e raciais, a existência de um ser igual ao próprio, transforma a terra, de um epicentro de divisões, de antagonismos, de insídias e de vinganças, num campo de trabalho orgânico de colaboração civil. Porque onde a fraternidade entre os homens é desconhecida na raiz, a paz também é destruída nas suas raízes. No entanto, a paz e o espelho da verdadeira humanidade autêntica, moderna, vitoriosa sobre qualquer autolesionismo anacrônico. A paz é a

grande idéia que celebra o amor entre os homens, que se descobrem irmãos e se decidem a viver como tais.

Esta é a nossa mensagem para 1971. Repete, como uma voz nova que sai da consciência civil, a declaração dos Direitos do Homem: "Todos os homens nascem livres e iguais na dignidade e nos direitos; são dotados de razão e de consciência e devem comportar-se, uns para com os outros, como irmãos". A doutrina da civilização chegou até aqui. Não voltemos para trás. Não percamos os tesouros desta conquista evidente.

Natal é Libertar Nosso Irmão do Sofrimento

Entrevista do Bispo de Propriá à GAZETA DE SERGIPE de 5-12-70 que, data venia, transcrevemos:

O Bispo Dom José Brandão de Castro, afirmou que considera "a comemoração do Natal como uma volta periódica ao presépio de Belém. Não para seguir um roteiro sentimental apenas, nem tão pouco para comemorar um fato histórico, mas sobretudo para tornar presente a mensagem de Cristo, que é de ontem, de hoje e será de sempre."

Acrescentou o Bispo que "o núcleo desta mensagem é a valorização da pessoa humana pois o filho de Deus, se tornou ele mesmo pessoa, isto é, pessoa divina, daí a palavra paz que assinala o Nascimento de Cristo, há de

ser sempre uma palavra chave para a humanidade. E esta paz será alcançada na medida em que cada qual se voltar para o outro no empenho de fazê-lo mais feliz.

Outro ponto que ressalta da contemplação do Mistério do Natal, é a libertação da pessoa humana objetivo máximo da vinda de Cristo ao mundo. Tanto que, no seu próprio nome já está contido este objetivo, pois que, Jesus na língua hebraica significa Deus libertador. Assim, é, com alegria sempre renovada que todos comemoramos o Natal, desejando para a comunidade sergipana aquela paz cantada pelos anjos e que será conquistada pelo nosso esforço em libertar o nosso irmão da miséria, da fome, do desemprego, do sofrimento, acarretados pelas injustiças dos homens.

PADRES ESTRANGEIROS

Segundo o Bispo Dom José Brandão de Castro, o que desperta a curiosidade geral dentro e fora do âmbito da Diocese de Propriá, é a presença e um contingente número de clero de procedência estrangeira. Sei mesmo que há pessoas, que indagam, preocupados se o trabalho desses sacerdotes serão positivos ou não.

De minha parte acrescentou — posso assegurar que eu os conheço a todos de muito tempo inclusive já visitei pessoalmente as suas famílias, já estive em lugares em que trabalham e estou certo de que todo o seu desejo é colaborar conosco na transformação da nossa realidade,

pois todos sabemos que estamos em um mundo de mudanças e estes padres, imbuídos de bons propósitos e dos mais sadios princípios sociais, muito estão fazendo e farão ainda para que o Sergipe de hoje seja melhor que o de ontem haja visto o esforço que eles fazem para valorizar os trabalhos artesanais em nossa região.

Afirmou ainda Dom José Brandão de Castro que, com a colaboração dos organismos oficiais, tem sido ministrados muitos cursos, de trabalhos variados todos tendo tido um bom resultado. Agora mesmo, pode se citar os trabalhos em couro que estão "abafando" no mercado e o trabalho que vem sendo feito com o objetivo de que o povo na região se organize em cooperativas.

FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES 31 DE JANEIRO EM PROPRIÁ

"Quem é este que ordena aos ventos e às vagas, e eles obedecem?" (Ic. 8,25).

PROGRAMA

Tríduo de preparação:

- Dia 28, quinta-feira, às 19,00 hs.:
 - congregação dos fiéis na Igreja Catedral,
 - procissão com a imagem do Bom Jesus até o mastro da rua Nelson Melo.
 - meditação da Palavra de Deus: "Quem é este homem?"
 - Eucaristia.
- Dia 29, sexta-feira, às 19,00 hs.:
 - congregação do povo na igreja Catedral,
 - procissão com a imagem do Bom Jesus até o mastro mais próximo da ponte, à rua Quintino Bocaiuva,
 - meditação da Palavra de Deus: "O Bom Jesus, vivo hoje".
 - Eucaristia.
- Dia 30, sábado, às 19,15 hs.:
 - na igreja Catedral, meditação da Palavra de Deus: "O Bom Jesus e o cristão hoje", e Eucaristia.

Dia da Festa, domingo 31:

- Pela manhã, o horário das missas será como o de costume dos domingos.
- Às 16,00 hs., procissão fluvial. No porto das balsas, missa solene concelebrada, tendo como celebrante principal, Dom José Brandão de Castro.

COMISSÕES

- Finanças: Gentil Garcia Guedes e Lisieux Tavares.
- Hospedagem: Acidália Britto — Onélia Feitosa — Doralice Costa Ferreira.
- Charola do Bom Jesus: Zulívila Silva — Senaura Seixas.
- Enfeite dos cais: Francisco Santos e sua equipe — Marieze Nunes.

Ginásio do Cedro Forma Primeira Turma

Realizou-se, no dia 10 do corrente, a solenidade de formatura da primeira turma de estudantes que concluíram a quarta série, no Ginásio São João Batista, da Cidade de Cedro de São João. Estiveram presentes, entre outras pessoas, o Dr. Nestor Piva, Secretário de Educação, o

Prof. Dr. Thiers Gonçalves, que foi o paraninfo da turma, o Dr. Cleovansóstenes, Presidente da CNEC e o Prof. Antônio Freitas, Tesoureiro da mesma entidade.

Os jovens programaram uma missa solene, durante a qual os diplomas foram entregues,

Houve três discursos. Falaram a oradora da turma, o paraninfo e o Secretário de Educação. O Dr. Nestor Piva discorreu sobre a necessidade de se intensificar mais ainda o ensino em Sergipe e especialmente no Cedro, cidade que conta com um número enorme de adolescentes na ida-

de escolar. Ao final da solenidade, foi inaugurada a placa comemorativa do Ginásio São João Batista, iniciado na gestão Lourival Baptista e terminado no no Governo João André Garcez, representado, no momento, pelo Secretário de Educação.

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIA - SERGIPE

EDITORIAL

RESPONSABILIDADE DO CRISTÃO HOJE

Uma vez, Lacordaire definiu o cristão com estas palavras: "O cristão é um homem a quem Jesus Cristo confiou outros homens". Estes homens, que nos foram confiados, não são os de ontem, mas os de agora, os nossos vizinhos, os nossos companheiros de trabalho e a nossa juventude.

É fundamentalmente importante que seja aniquilada a oposição enganadora entre a Igreja e o futuro. Não podemos consentir que se acredite que, "a Igreja vive de recordações e o mundo de esperança". É essencial que o Evangelho seja apresentado ao mundo como esperança.

Acentuando a abertura para o futuro, a Igreja encontrará o auditório de uma juventude voltada para este mundo a criar, para este amanhã que todos prevêm, surpreendente e ambíguo.

O mundo já está nas mãos do homem, ou quase: a natureza já não se lhe impõe em nome de uma fatalidade, como material de construção, mas como matéria manipulável, que ele usa como lhe apraz e insere nos seus esquemas.

O homem moderno vive fascinado pelo mundo a construir e não pelo mundo já feito, que deve respeitar, às vezes no temor, e que ainda ontem lhe ditava as suas leis ou lhe era hostil.

O que os homens, conscientes ou não, sobretudo esperam, é que a Igreja, que têm à sua frente, lhes revele o Evangelho. Os nossos contemporâneos desejam encontrar o Cristo vivente hoje. Querem vê-lo com os seus olhos e tocá-lo com as suas mãos.

Como os habitantes da Palestina, que se aproximaram do apóstolo Filipe para lhe dizer: "Queremos ver Jesus", os nossos contemporâneos querem encontrar-se com Ele, diretamente. A desgraça para nós, cristãos, é que eles pretendem ver Cristo em cada um de nós: querem que sejamos transparente como uma vidraça ao sol.

Tudo o que é opaco e cinzento em nós desfigura a face de Cristo na Igreja. O incrédulo não nos acusa de sermos cristãos, mas de o não sermos bastante: o drama é este. Gandhi, ao ler o Evangelho, ficou perturbado, mas não se tornou cristão porque o comportamento dos cristãos o fez deter-se. É esta, a nossa maior responsabilidade.

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE -
HIGIENE E SAÚDE

Quadros da minha vida

Antônio Conde Dias

Procurarei repintar um quadro de doce e colorida evocação do passado que ficou indelévelmente gravado em meu pensamento: o da fazenda "Dira" onde passei os dias melhores e mais felizes da existência a privar de perto de uma amizade que a nenhuma outra se iguala, porque em sua essência contém a sinceridade: a paternidade.

Tão logo chegava o ansiosamente esperado dia de férias escolares, eis-me de viagem de recreio à fazenda querida, a fim de adquirir novas energias para prosseguimento da jornada no ano seguinte nas escolas públicas de Itaporanga. Bons tempos aqueles que

não voltam mais porque para sempre mergulhados nas sombras do passado.

Naquela época que já vai longe, a Casa Grande regurgitava de familiares e de amigos leais para uma frutuosa temporada de fim de ano, entre os quais reinava alegria e cordialidade.

Aos domingos e dias santificados, especialmente, reunia-se a família inteira na Capela do lugar para a recitação em comum do terço e da ladainha de Nossa Senhora, já que praticamente impossível se tornava a celebração da Missa nesses dias de preceito. A esses atos de piedade se associavam espontaneamente todos

os moradores da fazenda, por mais modestos que fossem, fato que demonstrava a identidade de propósitos existente entre patrões e empregados.

De quando em quando, vinha de Itaporanga um padre franciscano celebrar os atos litúrgicos e instruir o povo sobre os deveres de sua fé. A festa do Padroeiro em janeiro se celebrava, a cada ano.

Em estreito contacto com as coisas da natureza, a conviver dia a dia com a gente simples do campo, longe do bulício das cidades, passei dias verdadeiramente felizes e benéficos à saúde do corpo e do espírito. Recordo-me que a

"banda musical" da roça vinha sempre fazer visitas de cortezia a meus pais, em seus traços característicos, e prestar reverências ao Senhor do Bonfim em sua Capela. Outras vezes eram violeiros e sanfoneiros que apareciam.

Meu pai era um desses espíritos comunicativos que fazia da Casa Grande a casa mesma do povo jamais estabelecendo distinção entre ricos e pobres, porque educado em escola de amor ao próximo.

A vida no "Dira" de corria assim alegre e movimentada de maneira a proporcionar, a todos, momentos de felicidade dentro da paisagem singela e colorida do campo.

Campanha da Fraternidade : Participar Reconciliando

O lema da Campanha da Fraternidade, em 1971 é: participar reconciliando.

Que significa esse lema?

Participar reconciliando significa tornar evidente ao homem que, hoje mais do que nunca, "urge a obrigação de nos tornarmos o próximo de todo e qualquer homem, e de servir efetivamente quando vem ao nosso encontro quer seja o ancião, abandonado de todos; ou o operário estrangeiro injustamente desprezado, ou exilado; ou a criança ilegítima que sofre injustamente por causa de um

pecado que não cometeu; ou o indigente, que interpela a nossa consciência, recordando a palavra do Senhor: "Tôdas as vezes que o fizestes a um destes meus mais pequeninos, a mim o fizestes". (GS 27).

Participar reconciliando significa levar o homem a descobrir o sentido de sua existência e a verdade profunda acerca de si mesmo, descobrindo, em última análise, que só Deus pode responder (GS 41) aos mais profundos anseios de seu coração.

Participar reconciliando significa também vencer o cansaço da ver-

dade e defendê-la sempre, quer pelo exemplo, quer pela palavra:

Participar reconciliando significa repudiar como infames certas coisas, como: tudo o que se opõe à vida (homicídio, aborto, suicídio, etc); tudo o que viola a integridade da pessoa (mutilações, tormentos corporais e mentais); enfim, tudo o que ofende a dignidade da pessoa humana (condições de vida infra-humanas; prisões arbitrárias; escravidão; prostituição; condições degradantes de trabalho) (GS 27).

Participar reconciliando significa tornar o ho-

mem o fermento e a alma da sociedade humana, de modo a transformá-la em família de Deus (GS 40).

Participar reconciliando significa, enfim, descobrir os valores cristãos e sobrenaturais da abnegação, do sacrifício, da penitência, da oração e da meditação, — valores únicos capazes de conduzir o homem à responsabilidade generosa no desempenho de seus deveres para com Deus, para consigo mesmo, com o próximo e para com o grupo social em que está inserido.

Associação Coral Evangélica de Sergipe (ACES) deu concerto de Natal em Propriá

No dia 26 de dezembro, no auditório do Colégio N. S. das Graças a ACES realizou um espetáculo de arte, em homenagem ao Natal de Cristo. O programa constou de duas

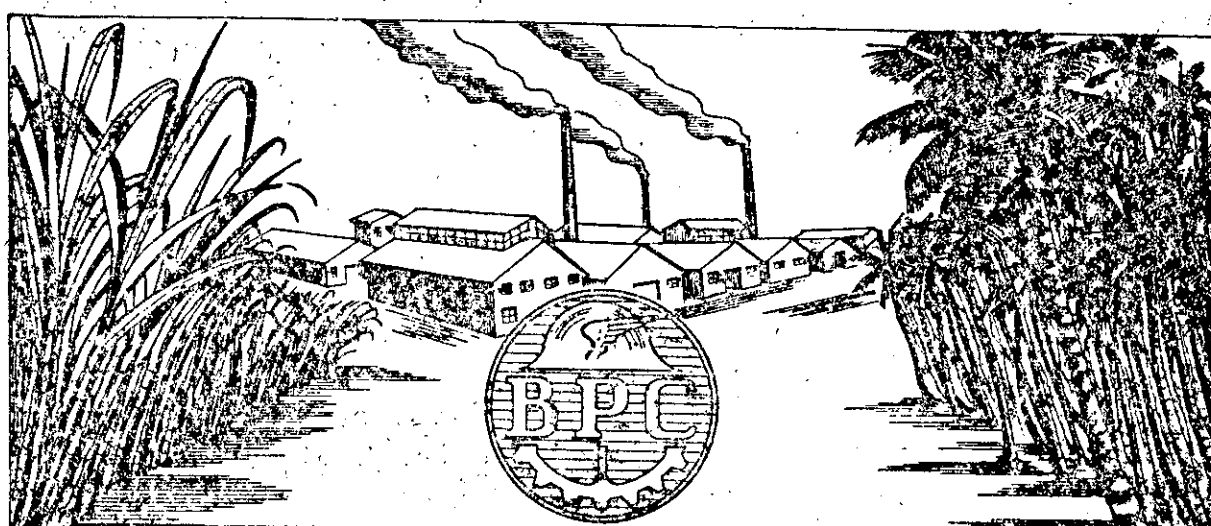
partes: Músicas natalinas dos mais célebres autores europeus e a Canção de Natal, de Roy Ringwald, em que trechos do Evangelho se entrelaçam com as mais belas melodias do Na-

tal, de vários países. Este Concerto de Natal em Propriá se deve ao Pastor Silvino Ferreira, à Igreja Batista de Propriá e as outras igrejas Evangélicas, bem como à Di-

reção do Colégio N. S. das Graças.

O CORAL, composto de oitenta vozes, foi retumbantemente aplaudido.

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

AGÊNCIAS

Av. Aug. Maynard, 158

Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana - Se.

Av. Coronel Loiola, 1

Simão Dias - Se.

Praca da Matriz, s/n

Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

Cursos para Pais e Padrinhos de Batismo? Prá Que?

A Marta e o Alfredo tinham cassado há pouco tempo. Moravam sós, mas em casa a barulheira era constante.

Sabe lá por quê, mas foi a éles que a vizinha achou de escolher para compadres. Num tarde de domingo os dois acabaram a última briguinha e tocaram para a igreja, com a intenção declarada de liquidar tudo no menor tempo.

— Batizar o garotinho, Sr. Vigário.

Por cúmulo quem naquela hora atendia no escritório paroquial era um secretário baixinho surpreendido de se ver confundido com o vigário, um padre alto e magricelo. Esses dois, pensou o secretário, nunca viram o vigário, nem de longe.

E no meio de um rápido bate-papo, o secretário deu a entender que os padrinhos e os pais da criança precisavam antes travar uns contatos a ter umas palestras com o vigário.

— Escuta só, disparou a Marta, enquanto o Alfredo fechava a cara. Já vi que o Senhor não é o vigário; mas que é que esse seu vigário tem que se meter em nossa vida? Nós só queremos batizar o garoto e pronto. Acabado.

O secretário quis explicar: — Os senhores sabem que o Concílio e o próprio Papa... — Esse concílio, gemeu a

Marta, ainda não acabou? Ora essa, e o Papa que tem ele com nossa vida?... quer saber uma coisa? os católicos

E falou coisas... Esse foi autêntico, e casos como esse acontecem frequentemente.

Por que a Igreja começa logo a criar esses cursos de preparação para o batismo, se antes não havia nada disso?

A resposta tem que ser clara, nada de embrulhada.

Jesus disse aos apóstolos: "Ide, ensinai a observar tudo o que eu vos ensinei; quem crer e for batizado será salvo".

Os apóstolos entenderam bem. Ensinavam o que Jesus tinha ensinado e davam o batismo a os novos fiéis. A Igreja continuou fazendo o mesmo: admitia na comunidade cristã, pelo batismo, aqueles que conheciam e aceitavam com fé o que Jesus tinha ensinado.

No caso de crianças, elas são batizadas pela fé da família e da comunidade que tomam a responsabilidade de cuidar da formação cristã delas.

Houve tempo em que podiam ser logo batizadas todas as crianças, porque o ambiente era todo cristão e certamente as crianças seriam orientadas cristãmente.

Mas hoje em dia muitas vezes o ambiente é pouco cristão e não favorece.

É por isso que a família, os Pais e Padrinhos, precisam ser bem orientados para tomarem a responsabilidade de encaminhar a criança no caminho da fé.

Moral e Civismo no Brasil (II)

Texto de Lauro Rocha de Lima

A sociedade de Aquidabã, pela vez primeira, em sessão solene, de pé, cantou o Hino Nacional Brasileiro. A iniciativa partiu do Dr. Paulo Barreto de Menezes, Governador eleito de Sergipe, quando esteve em Aquidabã, para parabenizar os concludentes do Ginásio "Francisco Figueiredo".

Antes, o Governador eleito de Sergipe deu uma verdadeira aula de civismo. Disse, em sua brilhante oratória, que o seu Governo voltar-se-á prioritariamente para a educação; que Sergipe já firmou convênio com o Ministério da Educação e Cultura no sentido de manter um Ginásio polivalente,

isto é, para o trabalho; que irá construir o prédio próprio do Ginásio "Francisco Figueiredo", dotado de todos os requisitos para a implantação de cursos polivalentes, isto é, para a comunidade.

A aula magistral do Sr. Governador eleito foi compreendida e aprendida pelos responsáveis pela comunidade. Falando ainda sobre educação, disse que irá fazer tudo o possível, para que, no próximo ano, Aquidabã tenha o seu curso pedagógico instalado, a fim de que o ensino primário seja aperfeiçoado, informando também que ele próprio, no dia seguinte, iria à Secretaria de

cristã, ajudar a criança a conhecer e a aceitar com fé tudo o que Jesus Cristo ensinou. Porque só batizar, sem esse cuidado da formação cristã, não val valer nada para a criança. Os Pais e Padrinhos, e toda

a comunidade, têm uma tarefa linda, são apóstolos, e devem saber disso.

Transcrito de "VOZ DA PADROEIRA" BARBACENA — MG.

Educação e Cultura do Estado, para saber das dificuldades existentes com relação ao processo de Aquidabã, e que todas os problemas seriam resolvidos a seu pedido.

Só no Governo do Dr. Eronides de Carvalho, que era natural da região sanfranciscana, é que Aquidabã ouviu palavras de esperança iguais as proferidas pelo Governador eleito de Sergipe. Se a comunidade não foi abandonada, também não foi assistida como merece pelos Governos anteriores. O Dr. Paulo Barreto de Menezes é uma esperança para o progresso de Aquidabã, isto, talvez, porque foi em Aquidabã, que o novel Engenheiro de então, re-

cém-formado, recebia a incumbência de realizar o seu primeiro trabalho, a responsabilidade de construir a rodovia Graccho Cardoso — Itabi. "Aquidabã era a cidade mais importante da região e aqui vinha eu passar os fins de semana", disse certa feita o Governador eleito de Sergipe.

E depois de palavras que emocionaram a sociedade aquidabãense, pediu S. Exa. que, antes de encerrar a sessão solene, os presentes cantassem o Hino Nacional. As vozes do povo se juntaram à do Governador eleito e o Hino Nacional foi cantado no maior estilo de civismo e patriotismo.

AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DE PROPRIÁ — Se.

VISÃO GERAL DAS ATIVIDADES DE 1970.

PRELIMINARES

A linha diretriz do trabalho da Ação Social, este ano de 1970, foi despertar o povo à vida de COMUNIDADE, com o estudo.

- da sua realidade,
- dos seus problemas,
- de uma busca de solução à luz do Evangelho.

Esse trabalho de Comunidade está encaminhado em seis bairros, como também no Centro da cidade, nêsse, porém, de maneira menos sistemática, (explicação nas missas).

A finalidade do trabalho é tornar todas as pessoas que são filiadas ao movimento, responsáveis pelo crescimento da Comunidade:

- no setor saúde (p. ex. ter uma enfermeira de emergência que saiba dar os primeiros socorros).
- no setor higiene, para orientar as mães de família,
- no setor melhoramento de casas.
- no setor assistência aos velhos.
- no setor trabalho: bordados, artesanato de couro.

1 — CENTROS COMUNITÁRIOS

NOTA: — cada grupo de adultos e jovens tem seus quatro responsáveis. — Cada comunidade tem suas atividades próprias, além de reuniões e trabalhos em conjunto (ex.: passeios, festas, artesanato de couro, etc.).

1.1 Centro do Bairro América

- 1.2. Centro do Bairro Brasília
- 1.3. Centro do Bairro Marum
- 1.4. Centro do Bairro das Fábricas de Arroz
- 1.5. Centro do Bairro do Rosário
- 1.6. Centro do Bairro Alto de Aracaju

2. AMBULATORIO SÃO FRANCISCO,

que funciona sob a orientação da enfermeira Mônica Foncin, com a ajudante Erialva Santos.

- 2.1. Encaminhamento de doentes sem recursos, ao hospital (Propriá e Aracaju)
- 2.2. Atividades do ano de 1970.
 - Visitas à domicílio 996
 - Pessoas que passaram no Ambulatório 4.529
 - Remédios todos com receitas do Hospital ou SESP.....
 - adultos 2.554
 - crianças 1.596
 - injeções aplicadas 2.597.

3. ESCOLA DE CORTE E COSTURA, na Telha (do Socorro)
4. EDUCANDÁRIO DOM JOSÉ TOMÁS, na Telha (dos Lelês)
5. Creche São José, em Propriá

Cidade dos Velhos Dom José Tomás (Assistência à velhice)

33 velhos recebem a feira aos sábados, nas dependências do Centro João XXIII, à Rua Lopes Trovão; e outros 60 velhos recebem ajuda nos seis centros comunitários da cidade.

Propriá, 28 de dezembro de 1970
Pe. Nestor Mathieu, Responsável

DOMINGOS DA FRATERNIDADE EM PROPRIÁ

Durante o ano que findou, os cristãos da Comunidade de Propriá, nas missas do primeiro domingo de todo mês, levaram as suas ofertas em benefício dos irmãos mais velhos. Os gêneros, dos quais vão ler a relação abaixo, foram distribuídos na "CIDADE DOS VELHOS DOM JOSÉ TOMÁS", sociedade de assistência à Velhice desamparada.

Café 444 pacotes — Arroz 127 quilos — Açúcar 76 quilos — Farinha 174 quilos — Feijão 42 quilos — Farinha de milho 20 quilos — Sabão 14 quilos — Sal 74 quilos — Batatas 32 quilos — Fósforos 400 caixas — Ovos 66 — Dinheiro Cr\$ 527,88.

RESULTADO DA RECEITA E DESPESA DA REALIZAÇÃO DO NATAL DOS VELHOS DA CIDADE "D. JOSÉ TOMÁS" — 1970

RECEITA	
	Cr\$
Domingo da Fraternidade	180,61
Promoção "Lumiere"	620,00
Ribeiro & Irmão	20,00
Banco de Produção	20,00
Banco da Bahia S/A	20,00
Ginásio Santo Antônio (4ª Série)	70,00
Total	930,61

DESPESAS	
	Cr\$
Pago a Casas Gecunha	240,30
" " Tecidos Confiança	64,40
" " Lojas Paulistas	114,10
" " os "ATOMOS"	100,00
" " Vanildo Guimarães	50,00
" " AA.BB.	60,40
" " Ofélio Onias	76,20
" " Gilson Cardoso	21,00
" " COBAL	16,00
" " Pósto Propriá Ltda	5,00
Total	747,40

RESUMO

	Cr\$
Total da Receita	930,61
Total da Despesa	747,40
Saldo em favor da Cidade dos Velhos "D. José Tomás"	183,21
Total	930,61

Nota — Os documentos comprobatórios do resultado acima mencionado, se encontram na Tesouraria da entidade em referência, à disposição de quantos queiram examiná-los, mesmo para os que não sejam associados da Cidade dos Velhos "D. José Tomás".

Propriá, 25 de dezembro de 1970.

Wilson Farias
Presidente

Sugestões para o Batismo de Seu Filho

Depois de longo período de experiências a que muitos párocos, não todos submeteram suas comunidades paroquiais, o sistema de preparação para o Batismo, com raras exceções, ficou mais ou menos padronizado dentro destes itens:

- 1 — O encontro de catequese batismal, bem como o próprio batismo, sejam feitos de preferência na paróquia onde se é morador.
- 2 — Constará de algumas palestras, de acordo com um horário previamente marcado pelo Vigário da paróquia.
- 3 — Atingirá obrigatoriamente, o pai e a mãe, na medida do possível, também o padrinho e a madrinha.

4 — Todo o cursista receberá um comprovante de frequência, que lhe facultará batizar seus filhos ou servir de padrinho ou madrinha.

5 — Insista-se na presença de toda a família ao ato do Batismo, a fim de que os pais apresentem os próprios filhos e sintam a responsabilidade do grande acontecimento na vida da família.

6 — O curso poderá ser feito com bastante antecedência. Um bom cristão, que vive sua Igreja, prevê as coisas. Tal observação aplica-se aos embaixadores, viajantes, e às futuras mães.

7 — Em caso de batismo de adulto, quem devê ser instruí-

do é o próprio batizando (S.C.n.64).

8 — A preparação feita numa paróquia tem validade para batizar noutra, desde que seja apresentado o comprovante.

9 — Se os pais do batizando não estiverem casados no religioso, faça-se o casamento dos mesmos o quanto antes, depois de, devidamente, preparados para o matrimônio e feito o processo canônico normalmente.

10 — Se os pais estiverem juntos, sem possibilidades jurídicas de se casarem, por impedimento de vínculo, faça-se o batizado, exigindo-se a participação dos pais e padrinhos no curso.

11 — Os padrinhos sejam idôneos e dêem testemunho de vivência cristã.

12 — Ninguém dá o que não tem, por isso o batismo supõe a prática da religião cristã por parte dos pais, sem o que se torna impossível o crescimento dos filhos na fé.

13 — O processo do batismo deverá ser encaminhado com antecedência na respectiva paróquia. No ato os pais deverão apresentar o registro civil da criança (para evitar alteração de nome) e, onde for julgado oportuno, a certidão de casamento religioso dos pais.

Paróquia de Neópolis Belo Horizonte 50 anos da Diocese

CONSELHO PAROQUIAL, ASPAN E CLUBE DE MÃES ANA MARIA

No dia 30 de dezembro passado, realizou-se, no auditório da Igreja matriz de Santo Antônio, em Neópolis, interessante reunião do fim de ano, em que as três entidades paroquiais, o Conselho Paroquial, a Ação Social e o Clube de Mães Ana Maria, reuniram-se para discutir e avaliar o trabalho realizado durante o ano. A reunião foi presidida pelo Sr. José Nunes de Oliveira, secretário do Conselho Paroquial.

O Conselho Paroquial, a Ação Social e o Clube de Mães Ana Maria, reuniram-se para discutir e avaliar o trabalho realizado durante o ano. A reunião foi presidida pelo Sr. José Nunes de Oliveira, secretário do Conselho Paroquial.

Na reunião, o Sr. José Nunes de Oliveira, secretário do Conselho Paroquial, fez um relatório do trabalho realizado durante o ano. Ele mencionou a realização de várias reuniões e atividades sociais, bem como a participação em eventos paroquiais e diocesanos.

O Sr. José Nunes de Oliveira também mencionou a importância da participação dos membros do Conselho Paroquial, da Ação Social e do Clube de Mães Ana Maria nas atividades paroquiais e diocesanas.

A reunião terminou com a bênção dada pelo Sr. José Nunes de Oliveira. Ele agradeceu a presença de todos e encorajou-os a continuar trabalhando juntos pelo bem da comunidade paroquial.

A reunião foi muito produtiva e esclarecedora. Ela permitiu que todos os membros das entidades se sentissem ouvidos e valorizados. A reunião também serviu para reforçar a união e o espírito de equipe entre todos os membros.

A reunião foi muito produtiva e esclarecedora. Ela permitiu que todos os membros das entidades se sentissem ouvidos e valorizados. A reunião também serviu para reforçar a união e o espírito de equipe entre todos os membros.

A reunião foi muito produtiva e esclarecedora. Ela permitiu que todos os membros das entidades se sentissem ouvidos e valorizados. A reunião também serviu para reforçar a união e o espírito de equipe entre todos os membros.

A reunião foi muito produtiva e esclarecedora. Ela permitiu que todos os membros das entidades se sentissem ouvidos e valorizados. A reunião também serviu para reforçar a união e o espírito de equipe entre todos os membros.

Exaltada a Memória de Dom Cabral

Dom Antônio das Santas Cabral, um dos grandes sacerdotes de Propriá, acaba de receber uma grande homenagem, com a evocação de seus trabalhos e a mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Antônio das Santas Cabral foi o primeiro Bispo e o primeiro Arcebispo de Belo Horizonte. Ele foi um grande construtor e um grande líder. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

Dom Cabral esteve sempre atento aos apelos da hora histórica em que se formou a Igreja aqui. Ele foi um grande líder e um grande construtor. Sua mensagem dirigida por D. João Resende Costa, atual Arcebispo de Belo Horizonte, ao ensejo do aniversário de 50 anos da elevação da capital de Minas a sede de diocese.

JÁ FUNCIONA O AMBULATÓRIO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Assim que chegaram à cidade de N. Sra. da Glória, em fins de outubro, os médicos e enfermeiros puseram a funcionar no dia 27, um Ambulatório a que deram o nome de "Ambulatório N. Sra. da Glória". No mês de novembro foram atendidas 740 pessoas. Foram distribuídas 100 amostras grátis para diagnóstico de doenças, e aplicadas 127 injeções. O movimento de atendimentos foi de 220 horas.

PREFEITOS TOMARÃO POSSE

Até o momento em que o boletim, anunciava-se como certa a posse de todos os Prefeitos, no dia 31 deste mês. Assim sendo, os novos titulares vão começar em breve a sua atuação em favor da comunidade. Alguns vão encontrar problemas difíceis para resolver. Entre esses problemas, está o do 13º salário dos empregados da Prefeitura de Propriá, especialmente dos que trabalham nas ruas. Até o final do governo do Prefeito Moysés, eles ganharam sempre o 13º. Há quatro anos, porém, esse salário não lhes é dado. Sem dúvida, será um problema difícil que vai desafiar a nova gestão.

CASAMENTO VENEZUELA RENDE UNS CRUZEIROS PARA PROPRIÁ

O boletim dos redentoristas, intitulado "ENTRAIDE ET MISSION", de outubro do ano passado, traz uma notícia uma senhora de Namur aproveitou o casamento do filho, na Venezuela, para ajudar o trabalho social dos padres em Propriá. O expediente por ela empregado foi o seguinte: pediu aos amigos e parentes que, segundo a praxe, enviariam telegramas e flores para o casamento do filho, que não fizessem isso, mas depositassem a importância e que a levassem aos gastos que fariam em um Banco da Bélgica, em benefício das obras sociais dos Redentoristas da Diocese de Propriá. A sugestão foi atendida e, por essa razão, os padres receberam um auxílio a mais para os seus muitos encargos de promoção social.

CLUBE DE JOVENS FAZ ANIVERSÁRIO

O Clube de Jovens do Centro Comunitário Dona Clara comemorou no dia 10 o seu primeiro ano de existência. Para a festa, os próprios jovens cimentaram a casa de sua sede e tomaram todas as providências para que houvesse uma bela festa. Os três outros clubes de jovens de outros Centros participaram das comemorações que contaram também com a presença de muitos pais. Assim, disse um deles, é que o Brasil vai para a frente.

ENERGIA FRACA EM PROPRIÁ

energia da CODEP está cada vez mais fraca na cidade. Esta é a queixa geral que se ouve por todo o canto. Ninguém consegue mais ligar a televisão, como vinha fazendo, até alguns meses passados. Os toca-discos acusam também esta queda de energia, cada vez que os "elepês" ou os compactos desafina. Compreende-se que haja essa queda, sobretudo com a demanda de energia sempre maior numa cidade que se desenvolve. Mas é urgente que a CODEP acompanhe esse desenvolvimento, a fim de que os usuários não sejam prejudicados. Vá aqui um apelo ao pessoal da CODEP para que estude as causas dessas quedas de energia e faça as correções necessárias para o contentamento da comunidade propriense.

ENCONTRO DOS ESTUDANTES DO CEDRO

Dezessete estudantes secundaristas do Cedro, alunos do Instituto do Quicamã e do Ginásio São João Batista, passaram dois dias no Seminário São Geraldo, pouco antes do Natal. Palestras, debates e círculos de estudos ocuparam o tempo dos jovens que, já agora, planejam um outro encontro para o fim do mês corrente. Os trabalhos foram coordenados por Pe. Nestor Mathieu e pelo Bispo Diocesano. Domingo, dia 22, pela manhã, os Estudantes visitaram a Cooperativa do Camurupim, no Povoado de Santa Cruz.

AQUIDABÁ SEM ÁGUA

Notícias procedentes de Aquidabá dão conta de que o serviço de águas daquela cidade não está perfeito, desde que a seca chegou. A população só tem água nas torneiras, de dois em dois dias, e, a con- tituar assim, parece que vai voltar a época dos jegues, carregando latas d'água, pela rua a fora. Nosso boletim faz um apelo para que esse caso seja estudado com carinho e resolvido sem perda de tempo.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.
Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.

Preços, visando a lucro honesto
Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!
MATRIZ — Praça General Valadão, 205 — Fone 401.
FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Batista Gomes, 96. — End. Tel. JOBEZA. — NEOPOLIS — SERGIPE

A DEFESA INFORMA AO HOMEM DO CAMPO

ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO
O Ambulatório funcionará de 2ª a 6ª feira, das 7:00 às 10:00 hs.
HORARIO
Dr. João Fernando Salviano Das 7:00 às 9:00 horas
Dr. Janelo Franklin Urquieta Das 7:00 às 9:00 "
Dr. Cleomenes da Silva Araújo Das 7:00 às 9:00 "
Dr. Heraldo Moura Barros Das 8:00 às 10:00 "
Dr. Ramiro Urquieta Paz Das 8:00 às 10:00 "
Dr. Waldemar Lages da Costa (Dentista) Das 7:00 às 9:30 "
Obs.: Os Médicos reservam a 3ª e a 4ª feira para as operações. Por isso, os clientes do FUNRURAL, prefiram os outros dias para as consultas.
O Dentista atenderá, na segunda-feira, de 10 às 12 horas.